

026

PETROGRAFIA, GEOQUÍMICA E QUÍMICA MINERAL DA FÁCIES DE BORDA DO ALBITA GRANITO MADEIRA - PITINGA, AM. Luiz Alberto Vedana, Evandro Fernandes de Lima, Artur Cezar Bastos Neto, Vitor Paulo Pereira (orient.) (UFRGS).

O distrito mineiro de Pitinga localiza-se ao sul do Escudo das Guianas, no Cráton Amazônico no município de Presidente Figueredo, cerca de 330km ao norte de Manaus no Estado do Amazonas. Esta é formada predominantemente por granitóides e vulcanitos ácidos e intermediários de idade paleoproterozóica, além de litotipos básicos e sedimentares mais jovens. As unidades graníticas são as Suítes Mapuera (~1, 89Ga) e Madeira (~1, 82Ga), esta última representada por corpos graníticos intrusivos em rochas vulcânicas ácidas e intermediárias do Grupo Iricoumé (~1, 89Ga). O Granito Madeira hospeda a principal mineralização primária de cassiterita, além de mineralizações de Nb e Ta. Neste plúton foram identificadas quatro fácies: anfíbólio-biotita sienogranito, biotita-feldspato alcalino granito, feldspato alcalino granito *hipersolvus* porfirítico e albita granito, esta última, subdividida nas subfácies de núcleo (AGN) e de borda (AGB). Petrograficamente o AGB é composto essencialmente por quartzo, albita e subordinadamente por K-feldspato; como acessórios, cassiterita, pirocloro, columbita, biotita, polilitionita, fluorita, zircão e opacos. Análises por fluorescência de raios X revelaram teores de sílica entre 67, 09% e 79, 82% e de Al₂O₃ entre 8, 51% a 13, 91%, onde o conteúdo molar deste óxido excede o conteúdo molar de álcalis e cálcio, na maioria das análises, caracterizando uma condição peraluminosa. A concentração de alguns elementos dá sustentabilidade à hipótese de participação de fenômenos hidrotermais ricos em flúor na evolução do AGB. Dados obtidos ao MEV permitiram reconhecer a transformação do pirocloro para columbita, o estudo dessa transformação foi complementado através de análises por microsonda eletrônica, onde outras variedades do pirocloro foram identificadas.